

COPEL

ANO XIV — Nº 86 — SETEMBRO/OUTUBRO — 1982

INFORMAÇÕES

FOZ DO AREIA-DOIS ANOS DE OPERAÇÃO



ENERGIA HORO-SAZONAL COPEL PIONEIRA/11

**AGORA,
O BAITACA II/7**



O Diretor Geral do DNAEE, Baumgarten, destacou a importância do evento.

**ANTONINA
HISTÓRIA DE
ONTEM: LEMBRAR
É VIVER/8**



A igreja do Bom Jesus do Saivá, erguida em 1715, é a construção mais antiga da cidade. Antigamente, o grande porto era logo em frente à igreja.

UMA ESCOLA DE PESQUISA/16

PALESTRAS

DIRETOR ADMINISTRATIVO NO CECEX

Vanderlei Bagio Landgraf proferiu palestra em Londrina, no auditório do Hotel Bourbon, na qualidade de professor da Faculdade de Comércio Exterior, mantida pelo Centro de Estudos de Comércio Exterior (CECEX) de Curitiba.

O Cececx, disse Vanderlei, está interessado em auxiliar os pequenos e médios empresários interessados na exportação, através de um programa de assessoramento que, no final do mês de agosto, foi desenvolvido em Londrina.

Afirmando que o Brasil sente necessidade urgente de aumentar suas exportações, Landgraf disse também que aos empresários nunca houve tanta chance de exportar seus produtos como agora, quando o Governo pretende, até o final do ano, obter um superávit de no mínimo 3 bilhões de dólares na balança de pagamentos.

Durante a explanação, o Diretor Administrativo da COPEL comentou que as pequenas e médias empresas representam mais de 70% das empresas do Brasil, e, não é justo que elas sejam desamparadas neste setor, uma vez que suas potencialidades podem ser amplamente exploradas, o que acabará repercutindo na economia nacional, como também no próprio desenvolvimento delas.

Vanderlei Landgraf, dizendo que as indústrias do Paraná têm condições de melhorar nossa participação na balança comercial, exemplificou citando uma indústria fabricante de transformadores elétricos - localizada em Mandaguari - vendidos a todas as empresas brasileiras de energia elétrica: - "Nada mais justo que sejam exportados, principalmente para os países vizinhos, onde serão facilmente aceitos". Se os produtos dessa indústria são aceitos é porque são de todo confiáveis, uma vez que as empresas são por demais exigentes quanto aos produtos que utilizam, finalizou o diretor da COPEL.



PEDRO DEMETERCO NO ROTARY



A convite do Rotary Club formulado por seu Presidente, Osvaldo Rocha, o Diretor de Desenvolvimento Energético Pedro Demeterco esteve palestrando no dia 19 de agosto a cerca de 80 rotarianos, quando abordou a problemática da energia, suas alternativas e os programas de substituição de fontes convencionais por outras, nacionais e renováveis.

Ao início, Demeterco situou o Paraná no contexto energético nacional, analisando a seguir o projeto do carvão mineral - cuja reserva é a mais rica do País considerando-se seu alto poder calorífico, tendo enfocado ainda outros assuntos atinentes à área como a substituição do petróleo por lenha, álcool, carvão, energia elétrica e outras fontes alternativas.

DÓRIA EM FOZ DO IGUAÇU



Representando a Empresa no seminário "A Recuperação e a Preservação do rio Iguaçu", o Assistente da Presidência Pedro Ricardo Dória esteve em Foz do Iguaçu palestrando aos participantes, abordando o tema "Bacia do Iguaçu - Aproveitamento Hidrelétrico e Dinamização de suas Potencialidades", dia 17 de agosto.

Na primeira parte de sua exposição, Dória apresentou pequeno histórico da Bacia e fez referência aos múltiplos aspectos de utilização do Iguaçu, destacando a importância do aproveitamento hidrelétrico do rio e seus afluentes, e mostrando o trabalho que vem sendo realizado para a implantação de grandes usinas, como a de Segredo, cujo canteiro de obras encontra-se ora em implantação.

A seguir, o representante da Empresa apontou algumas das vantagens encontradas para a construção de usinas no Iguaçu, como a necessidade de pequenos reservatórios, inundação de terras impróprias para a atividade agrícola, inexistência de povoados e vilas nas áreas inundadas, inexistência de sítios arqueológicos de importância e, finalmente, a ausência de recursos naturais de valor histórico ou turístico.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



COPEL

COPEL
INFORMAÇÕES

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP
Editoria de Arte Rua Coronel Dulcideo, 800, 10º andar - 80000 CURITIBA PARANÁ
Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter - CONRRP Nº 342

PRESIDENTE VISITA INTERIOR

Paulo Procopiak de Aguiar, Presidente da Empresa, visitou as Regionais de Maringá e Londrina onde manteve contatos com os novos coordenadores do CTRM e CTRL, Emilio Hideo Ogawa e Ademar Ikuro Hayashide, respectivamente, que mostraram o desenvolvimento das atividades da concessionária na região.

Ainda nas duas Regionais, Paulo Aguiar participou de reuniões com gerentes de Agência com os quais conversou demoradamente.

Durante o bate-papo, o Presidente destacou a importância do relacionamento Empresa/consumidores, como fator de dinamismo na prestação de serviços. Disse que é fundamental o trabalho da linha de frente, responsável pela imagem da Empresa. É necessário que esse pessoal, salientou Paulo Aguiar, tenha paciência e discernimento para atender sem discriminar consumidor - o que são virtudes. Ratificando a qualidade dos serviços da Empresa, comentou que poucas empresas no Brasil conseguiram o "padrão COPEL". Padrão e qualidade de atendimento.

Nesta série de visitas às unidades administrativas da Empresa no Norte, o Presidente esteve inspecionando as novas residências da vila residencial da usina de Apucarantina. Verificou também a implantação do sistema personalizado na a-



Especial - Vitor Hugo (SRM), Vanderlei Landgraf (DAD), Paulo Aguiar (PRE), Helena Baeza (Subgerente Ag/Mgá), Domingos Prata Barbosa (ASS/PRE) e Rubens Habitzreuter (ARP).

gência de Londrina, além de visitas a agências de Maringá, o Escritório de Distribuição e a SE de Umuarama e a usina de Mourão I. Nesses locais, elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido e a presteza de atendimento de seus empregados.

Em Londrina, ainda, Paulo Aguiar visitou o jornal Folha de Londrina, onde concedeu entrevista destacando os novos benefícios recentemente implantados pela Empresa para melhor atender os seus 1.150.000 consumidores.



Visita do Presidente e do Diretor Administrativo ao Escritório de Umuarama.



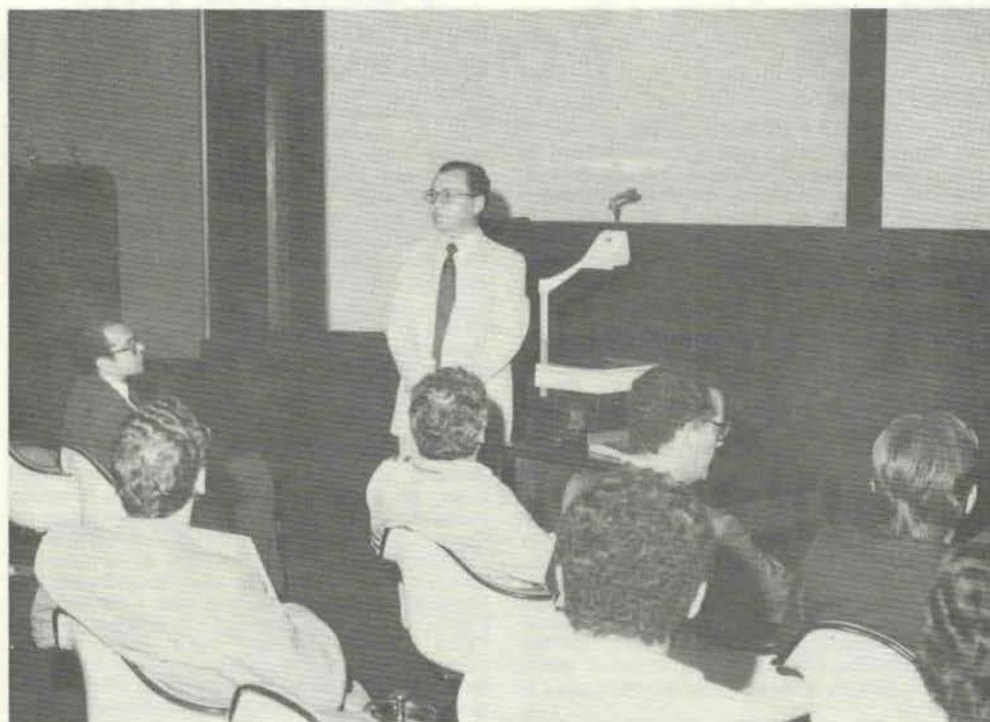
Reunião com chefias e gerentes de agências, em Maringá.

COPEL SEDIA CURSO DO CENDEC

Indicada pela Eletrobrás e aceita pela comissão do Banco Mundial para projetos elétricos, a COPEL esteve sediando, de 15 a 23 de setembro, a parte prática do I Curso Regional de Projetos de Energia Elétrica, colaborando para a realização dos trabalhos de campo previstos, nas áreas de geração de energia, eletrificação rural e atendimento a populações de baixa renda. O Curso, patrocinado pelo BIRD e coordenado pelo Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC, contou ainda com a colaboração da Empresa e da Eletrobrás.

Estiveram participando do seminário 28 técnicos de diversas empresas de energia elétrica do Brasil e do Exterior, e a indicação da COPEL para sediar a parte prática deveu-se ao fato de a Empresa reunir e oferecer ótimas condições para a aplicação dos projetos, desenvolvidos em parte teórica do curso realizada em Brasília, tendo para tanto uma grande unidade geradora já em funcionamento - Bento Munhoz, outra em início de construção - Segredo, e eficientes programas para ligação de consumidores de baixo poder aquisitivo e de eletrificação rural.

Os vinte e oito técnicos, depois de recebidos oficialmente na Empresa pelo Diretor Administrativo Vanderlei Bagio Landgraf, representando o Presidente Paulo Aguiar, tiveram oportunidade de conhecer as instalações do Centro de Operações do Sistema, CEHPAR e LAC, antes de seguir viagem às sedes dos experimentos - Bento Munhoz e Segredo para os projetos de geração, Cascavel para os de eletrificação rural, e Ponta Grossa para os projetos de baixa renda.



ANIVERSÁRIO DA EMPRESA

HOMENAGEM A EMPREGADOS

Em 1982, 773 empregados completam 25, 20, 15 e 10 anos de serviços prestados à Empresa. Eles serão homenageados por ocasião do transcurso do 28º aniversário da Empresa, enaltecendo o significativo marco que alcançaram na vida profissional. Para os colegas, o reconhecimento e a gratidão de todos os demais empregados.

Durante as solenidades de aniversário deste ano, a Empresa presta também uma homenagem a todos os empregados aposentados, conferindo-lhes diploma de honra ao mérito. São 228 ao todo.

Esta é a relação dos empregados, por ordem de tempo de serviço e diretoria. Ao final, a relação dos aposentados.

25 ANOS

DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Tadeu Gnyppek, Waldomiro Lourenço, Maria Loase.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Anselmo Alessi, José Tadeu Pussieldi, Pedro José de Paula, Roque Lopes Vieira, Manoel Laurentino da Silva, Pedro de Góes, Osvaldo Germano, Miguel Teodoro da Silva, Arcênio Luiz Gouvêa.

DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

Pasquale Beniamino Albanese, Pedro Macente, Daniel Bohnn, Niwaldo Alberto Barão, Luiz Alves Correia, Jurandir Fritz, José Kurt Kropmanns, Manoel Gomes, José Rosa da Silva, Alfredo Lourenço Martins, Luiz Ferreira da Cruz, Lázaro Lemes de Oliveira, Dorival Francisco Lemes.

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Euládio de Almeida Pinto, Clodoveu Holzmann, Ricardo Malchiffava.

Q E P

Alberto Valle Junior, Marli Lourdes Gonçalves Kuntze.

20 ANOS

PRESIDÊNCIA

Pedro Ricardo Dória.

DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

José Ribeiro da Costa, Otávio Carlos Millem de Oliveira, Pedro Augusto Cardozo, Antonio Canova, José Duca, Nivaldo Soares de Almeida, Nelson Fernandes Rocha, Eni Messaggi, Acyr Pinheiro, Mário Dolniak, Glaucio Miguel Diniz, Luiz Fernandes Scremin, Luiz Fernando da Silva Rodrigues, Roberto Brunner.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Benjamin Meduna Filho, Luiz Ferreira Sobrinho, Milton Souto Batista, Octávio de Godoi, Emilio Modesto de Oliveira, Moisés da Silva Corrêa, Odín Ferreira do Amaral Filho, Bernardo Franz Willzelek, José de Carvalho, Lázaro Francisco de Lima, Antonio Pereira de Camargo, Felix Ferreira da Silva, Carivaldo Rodrigues de Oliveira, José Laurindo de Oliveira, Levi Moreira, Marcílio Gustavo de Souza, Jandir Pereira dos Santos, Gerson Vieira de Araújo, Dalírio Carneiro, Lourival Antunes, Luiz Carneiro de Abreu, João Maria de Souza, Bortolo Mantovanelli, Francisco Luiz, José Pedro Borba, Pedro Kanielski, Civaldo dos Reis, Jonas Francisco Lima, João Abreu Carneiro, Calixto Augusto da Silva, Roque Soares, Sidnei Pinheiro da Cruz, Ismael Martins, Benedito de Jesus Lacerda Ribas.

DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

Maurício Massaud, Dilah Sanson e Souza, Ismerai Ferreira Sant'Ana, Raul Nauffal, Irene Margarete dos Santos, Tetsuo Okahara, Madalena Didonati Rovina, Agenor Dias Dourado, Antonio Ferreira Anthero, Paulo Pereira, Pedro Ferreira de Oliveira, Dirceu Sian Gomes, Adão Marques de Souza, José Gomes do Amaral, Aldeci Vitor Alves, Aparecido Porto Barbosa, Orlando Francisco do Amaral, Luiz de Souza, Rubens Munhoz do Amaral, Fernando de Camargo Pedrosa Caldas, Ronaldo Urbick, Benjamin Bueno da Silva, Rosival Lombardi, João da Silva Mariotto, Roberto Urbick, Mário Antonio Menon, Osni Miro, Antonio Cândido de Moraes, Ondino Pereira Silva, Valter Pohl, Álvaro Uktin, Welson Butarello, Dorival Ferreira Alves, Sebastião Corrêa Fonseca, José Garbosa, Honório Nisiide, João Laurentino da Silva, Israel Frogeri.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Maria de Lourdes Viana, Ulisses Mendes, Paulo Kiesky, Florival Furquim Vaz.

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

José Edvaldo Ferreira Freitas, Osvaldo Gurmini, Wilson Santos Nascimento, Antonio Borba Lamim, Karl Panzeter, Amaflor da Silva Ramos, Polan Ricardo Pachnowski.

Q E P

Rui Pinheiro Lima Filho, Simão Melnick.

15 ANOS

PRESIDÊNCIA

Ney Fernando Perracini de Azevedo.

DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Antonio Carlos da Silva Bretas, Ademar Luiz Burda, Luiz Alberto Bassan, Cid Gilberto Trommer, Eduardo Pereira Mehl, Diva Cardoso Coutinho, Hígino Alves Ferreira, Claudino Joel Guimarães Washington, Arcílio Ferreira Silva, Lourival Rosa Góis, Sebastião Ferreira de Lima, Orlando Ricci, Noé de Andrade Ribeiro, Luiz Renato Ivanovski, Ardelino Canello, Edgar Carlos Eckelberg, Ivan Wlasenko, Luiz Carlos Vons, Nilson Vianna, Pedro Salvadori, Elmireno Mendes, Daniel Bento Pereira, Emar Nogueira Lobo, Rosely Maria Langovski, Ivan Sebrão, Francisco Vianna, Deolindo Dorta de Oliveira, Gilberto Ruschka, Rovani Zilmar Cornelius, Jordão de Almeida, Luiz Carlos Gaspari, Renato Bially.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Antonio Cândido, Geraldo Ferreira de Souza, Astor de Mello, José Arcoverde Silva, Evaristo Souza Pinto, Lauro Kumakola, João Francisco de Oliveira, Sebastião Correia Antunes, Ernesto Alves Cardoso, Lourival Cardoso, Ivo Alves Cardoso, Carlindo Ivan Machado da Silva, Eloy Cardoso de Lima, Severino Augusto de Souza, Antevino Luiz Cordeiro, Fernando Zardo, Nelson Naoki Oyama, Paulo Helmuth Bredow, Pedro Bueno, Gentil Benedito de Lima, Benedito Vaz Vieira, Laércio de Figueiredo, Adão José Faustino, Aldo Callegrari, Sebastião Henrique Machado, Áureo Cordeiro

da Silva, Osvaldo Cerilo Dias, Plínio Zanotti, Raimundo Aparecido Ferreira, Geralda Maria de Souza, João Almodi, Francisco Roberto Gonçalves, José Antonio Penteado, Rubens Urbick, Josué Alves Pinheiro, Jurair de Oliveira Freitas, Juelis Florêncio dos Santos, Pedro de Oliveira, Osvaldo Callegari, Jair Cordeiro Pinto, Ivan Kohler, Luiz Correia, José Constante, Sezinando de Lima Vieira, João Jurandir Custódio, Dorival dos Santos Falcão, Adão Tullio, Arolde de Paula Ferreira, José Szymanski, José Wilson Neves, Lothário João Júlio Meyer, Dorneles Moraes, Servino Senko, Manoel Pedro de Souza, Jorge Henequin, Orlando Gruber, José Leal de Oliveira Sobrinho, Bogumil Cieplinski, Aristides dos Santos Barbosa, Eraldo Ribeiro da Silva, Manoel Euzébio da Silva, Antonio Shimerski de Farias, Gilberto Rodrigues, Darci Kamaroski, Alfredo Beninca Filho, Lombardi Braz Scandelari, Ana Júlia Coelho Netto, João de Assis Paz, Oberdan Fernandes.

DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

Francisco Ignácio de Oliveira, Dielson Alves de Carvalho, Vera Lúcia Kakuda, Togo Saito, Johnny Pellissari, José Gonçalves Neto, Pedro Augusto Martins Loyola, Rubem César Negrão, Luiz de Jesus Straub, Valdemar Araújo da Silva, João de Moraes, José do Carmo Silva, Pedro Gracindo de Oliveira, Valdemar Roela da Silva, Silas Dias Lopes, Odair Elias dos Santos, Aleixo Cichocki, Jair Nogueira, Daniel Reis de Siqueira, Antonio Francisco da Silva Rodrigues, Valter Honorato de Pádua, José Cordeiro da Silva, Rainer Albert Adolf Remde, Idalina Souza dos Santos, Nicanor Daros, Miguel Brusnicki, Alci Jorge Mangue, Aléssio Rossetto, Rodolfo Rainecki, Horácio Sensato, Antonio Alves, Roberto Blitzkow Junior, Antonio Gonçalves Mendes, Rodolpho Semann, Paulo de Araújo, José Theodoro Pereira, Reinaldo Antonio da Luz, Agostinho Dea Filho, Eduardo Guimarães, Perácio José Monteiro, Luiz Carlos Nymberg, Achilles Nalon, Rubens Ricardo Julionel, Lourival de Ramos, João Irineu dos Anjos, Jacir Mário Tedesco, Pedro Fermino dos Santos, Osvaldo Gonçalves, Adilson Biancolini, Nei Woche, Sebastião Marques de Camargo, Jair Bittencourt Alberti, Mário Salustiano, Amilton do Rosário, Francisco Washimi, Angelo Tortato Kanning, Pedro Gomes, Luizeli Otávio Fonseca, Ardoino Miguel Parizotto, Itiro Hasegawa, Altevir Cesto, Sidenei Puchta, Joaquim Ferreira Ribas, Luiz Colodel, Antonio Vargas, Adélio Dias, Siegfriedo Ewaldo Bwsh, Francisca Eulouza Soares, José Carlos Salar, José Claudiano, Arnaldo Castanho, Sanderson Antonio de Almeida, Gerson Nogueira, Eiki Myabe, José Brizolla, Floripes da Silva, Yoshihiro Matsui, Geraldo Corrêa de Bittencourt.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Sebastião Dumon de Freitas, Osny Schmal, Laertes Conrado de Oliveira, Leny Maria Remer, Henricus Christianus Josephus Helmer, Sérgio Luiz Alessi Ijaille, José Elifas Gasparim, Aderbal de Senna Cardoso, Eloi Popoliski, José Edésio de Mattos, Eromir de Araújo Neves, Dione Teresinha e Silva Simões, Gerson Martins, Juarez Bueno Ferreira, Xênia Maria Botteri, Nilton Ramon, Robert Victor Piuazzi, Paulo César Fraxino Lobo, André Pitlovanciv, Aristides Camargo Ribas, Manoel João Nazário Ouriques, Jayme Lippi, Josef Dranczuk, Augusto Pitlovanciv, Arvelino Crevonis, Henrique Serenato, José Jandir Damásio, Aníbel Bernardi, Eugênio Stepniowski, Luiz Carlos Chevonica, Emídio Portela, José Nilson Rossi, Ari José de Sá, Ivo Forneck.

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

João Maria Rios, José Leonel Ceccarelli, Ramiro Erzinger, Walton Simm, Oscar Rui Colaço, Clóvis Agostinho Tomazzoni, João Antonio de Oliveira, Arnaldo Becker Junior, Osvaldo Herek, Márcio Fernando Xavier, Félix Franzoi.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Natálio Strapasson

CEHPAR

Solange Maria Zageski.

Q E P

Elio de Mello Vianna, Odilon Yark Guérios, Marcus Aurélio de Castro.

10 ANOS

PRESIDÊNCIA

Paulo Procopiak de Aguiar, Irineu Nievola, Maria Angela Cordeiro Grein, Nelson Guanabara Santiago, Mário Espedito Ostrowski.

DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

José Carlos Galon, Euclides Antonio Wuicik, Rodolfo Antonio dos Santos, Germano Bento, Ireno Rodrigues do Nascimento, Milton Sebastião Leal, Aristides dos Santos Biscaia, Vilson Luiz Silva, Silvio Silva dos Santos, Alfonso Grosch, Antonio Vicente Ventura, João Luiz Mylla, Orest Sochodolak, Ivo Lima de Oliveira, Antonio Carlos Kamaroski, Dorico da Luz, Antonio Assis de Figueiredo, Hipólito Goulart, Francisco Ferreira da Silva, Oswaldo Emílio Nocko, Luzia Arlete Teixeira de Souza, Fernando Cezar Platz, Janice Simi, Lúcio Corso, Fernando Korn, Educélia Ostrowski, Caleb Ribeiro do Nascimento, Rosália Siuta, Ademir Luiz Pastro, Elzio Batista Machado, Rosa Maria Hansen, Benjamin Pollak, Angela Luzia Bertassoni Bizineli, Izaguir Antônio Borges, Marco Antonio Franco Dombrowski, Alvaro José de Toledo, Atier Cavanha, Mário Ivan de Oliveira, Nelson Hugo Bereza da Silva, Orlando Comandulli, Argemiro Pereira Soares, Arivaldo Luiz do Rosário, Joaquim Luiz Cândido, José Carlos Gomes, Miguel Pudelko Filho, Carlos Piekarski, Neuza Guimarães Cabral de Matos, Antonio Cláudio Lírio Santos.

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Frederico Reichmann Neto, Raul Dall' Stella Filho, José Gaspar de Oliveira, Queiji Nakagawa, Rosane Martins, Luiz Alberto de Carvalho Lima, Mozart Rocha Braga, Flávio Tiemann, Odair Block, Alexandre Mattar Sobrinho, Milton Rosa da Silva, Newton Cardoso Costa, João Cordeiro dos Santos, Wilson Fernandes Régis, Antonio Senke Sobrinho, José Vieira, Aparecido Roberto Procópio, Paulo Getúlio de Castilho, Maria Helena Oyama, Newton de Melo, Jair da Silva, Rui Gilberto Novotni, Pedro Edgar Favoretto, Arnildo Kamien, Tereza Patagonia Favoretto, Antonio Rubi Finger, Sebastião da Silva Garais, Mauro Bento Castilho, Vandir Rodrigues de Lima, Emílio Hideo Ogawa, Sergio Lopes, João Teixeira Gonçalves de Lima, Júlia Gonçalves de Lima da Silva, Antonio Aparecido Garcia Sanchez, José Carlos Marchini Padiál, Ivair Almodi, Eufrásio Ferreira Maciel, Adhemar Ikuro Hayashide, José Mariano Neto, Antonio Percival Marrezi, Josue Donini, Sebastião Ferreira Macedo, João de Marche, Mario Minoru Kenmoti, José Carlos da Cunha, Luiz Carlos Cardozo, Elizeu Gazoli, Antonio Lopes da Silva, Aparecido Fodera-ri, Saulo da Silva Rocha, Valdir Zulliani, Aristóteles Lemes Gonçalves, Luiz Lozano Cantão, Guerin Benassi, Valdemir da Silva, Nicolau Slivinski, Nestor Andreiv, Davi Celso Laskos, Ademar Francisco Carlot, Ataíde França dos Santos, Valdemiro Benigno Correia, Yaroslau Kuzics, José Geri, Luiz Alves de Lima, Marilene Lesinkowski, Cleide Terezinha Casagrande, Luiz Santos da Cruz, Luiz Alves de Souza, Dirceu Pinto, Bervaldo Engelke Filho, Joir Antonio Luginheski, Raniro Cidreira Santana,

Antonio Carlos da Cunha, Aristeu Darivi Tadeu Lunardon, Irineu Ropelatto, Wilma de Castro Martins, Adenir do Livramento, Pedro Korzedlowski, João Ivo Mattozo, Antonio Ciro Becker, Luiz Carlos de Oliveira, Eva de Jesus Ramos Vaneli, Leonel Salgado, Julio Mikolajczyk, Elvira Cordeiro Gonçalves, Telmir Tulio Alberti, Valtor Oliveira Viana, Leocádio Pinto Ferreira, Waldemiro Barbosa Pinto, Oscalino de Melo, Aryberto Reinaldo Schneider, Carlos de Andrade, Waldemar Sant'Ana Junior, Antonio Carlos Leite, Eduardo Maniske Filho, João Tufanini Filho, Elias Teixeira de Araújo, Odimir Zanicotti, Amilton Mattoso Allage, José Nauffal Junior.

DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

Elizabeth Figueira Krinke, Wilson Schefer Delatre, Oswaldo da Silva Vargas, Hilário Correa, Nelson Silva, Liliane do Rocio de Almeida, Hugo Magalhães, Sidnei Gonçalves, José Antonio Guimarães Ribeiro, Antonio Roberto de Oliveira, Alceu Pinto de Almeida Filho, Satoru Nakamura, Mário Roberto Bertoni, José Maria Araque Ruiz, Roberto Oscar Natel, Carlos Alberto Godke, Paulo Celso Fernandes, Nelson Kasuo Nakano, Mário Klimkowski, Yukio Onishi, Ismael Serra, Júlia Florêncio da Silva Martins, Jurandir Onofre, Maria Helena Baeza, Mauricio Scomparin, Cláudio Nunes de Souza, Ozorio Pereira Filho, Antonio Luiz Falandes, Mauro dos Santos, Pedro Jacinto de Souza, Domingos Vintecino, Moisés Merlin, Antonio Camargo Filho, Sergio Luiz Lopes Fritiz, Lázaro Machado, Maurílio Rodrigues dos Santos, Brasilino Beraldo, Dionizio Previatti, Silvio Pereira dos Santos, Thereza Giovanelli, Nicola Pedro Vedovato, Wilson de Paula Guimarães, Waldione Terezinha Gobbato, Hércules Carvalho Delmond, Dervile João Leite, Juarez Sauer, Alexandre Curt Schmohl, Valdemar Eivaldo Fisher, José Carlos Zempulski, Valdemar Eugênio Jarabiza, Neuzo Lima da Silva, Jurandir de Oliveira França, Miguel Ribeiro Borges, Arcanjo Manuel Moratelli, José Martins de Abreu, Jonatas Amaral Ribeiro, Anezio Alves, Edegar Buzzello, Pedro Niclote, Valdemar Miot, Alder Vicente Ayres, Gelssi Zanela, Prudente Albuquerque da Silva, Armelindo Dal Bosco, Moacir Antonio Argenta, Valdomiro Luiz Savi, Pedro Luiz Dorigoni, Gaspar Luiz Pallaoro, Reinaldo Riboski, Antonio Salomon, Hamilton Araújo Stinglin, Jorge Festa, Wilson Rodrigues Brito, Silvio Cantele Alcir Stochero, Luiz Antunes, Vicente Gavleta, Renato Halick, Rui Carlos Silvério, Nicolau Pereira da Silva, Janete Maria Marques, Sérgio Constante Gusso, Leocádio Vida, Douglas Bohnn, Eurico Campos, Haroldo de Souza e Silva, Fernando Augusto Mandu Kuliaski, Eleivir Francisco Bozza, Geraldo Pykosz, Sergio Eugênio Busato, João Rodrigues, Joarez Favoretto, Osmar Gonçalves, Natalino Pereira da Silva, Romeu Masagli, Gilberto Cupertino Machado, Joaquim Cham, Irineu Gomes de Oliveira, Clemente Szymczak, Rubens Domingos Daniel, Zeferino Wistuba Filho, Tadeu Adkiewicz, Antonio Oleskovicz, Alis Antonio da Silva Santos, Celso Gomes, Vicente Régis Marchalek, João da Silva, Evilázio Francisco Pinheiro, Carlos Alberto Scremin, Nelson Adolar Stratmann, Vitore Alves, José Luiz Tisoni, Oswaldo Grossmann, Aroldo Vellozo, Benedito Pereira dos Santos, José Manoel da Silva, Mauro Ferreira Pinto, Sebastião Martins do Nascimento, Altevir Francisco Sarmento, Luiz Carlos Gerber, Romeu Pereira dos Santos, Amauri Lourival Roesler, Ademir Lopes dos Santos, Maria Odete Jorge Dembiski, Oswaldo Lucas Hnyda, José Carlos Lacerda, João Baptista Basso Neto, Moisés Maravieski, Dirceu Ferreira Talevi, Nelson Jorge Fogaça, Odilon Antonio Vaz, Pedro Ferreira, Luiz André Sartori, Sérgio Carvalho Monteiro, João Floriano Morch, Francisco de Assis Sena, Waldir de Luca, Lucimar Antonio Zimmermann, Valentin Pedro Damazio, Wilmar Silveira, Otacilio Tonelli, Rubem Soares do Nascimento, Massao Yoshimura, Jurandir Proença de Oliveira, Rubens Sebastião de Almeida, João Luiz Toniato, José Malaquias de Souza, Nivaldo Machado, Carlos Alberto Crippa, Lauro Suelo Suzuki, José Carlos Binotti, Mikio Kay, Benedito Sperandio, Cícero Gouvêa Brazão, Daniel de Campos Fonseca, Joel Quiltes Baldassarre, Arlindo Justen, Israel Emílio da Silva, Walter Bianco, Wilson Augusto Sales, Joaquim Pedro Simões, Lindembergue Mendonça Cacia, Luiz Carlos Martins Braga, José Cosme Henrique, Arley Ivo Sumbach, Vilson Pereira da Silva, Reginaldo Santana Guimarães, Adair Gongora, Roberto Galvão Borba, Isaltino Nascimento, Ernesto Mandt Neto, Paulo Barboza de Matos, Osvaldo Berg, Irajá Gabriel Menta, José Estácio.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Akila Sakiyama, Joel Souza e Silva, Leo Fernando de Souza, Lary Klock, Cezar Márcio Wambier, Coralía Maria Soares Wuicik, Luiz Carlos Ch'imure Moreira, Toshikatsu Hanaí, Tyto Martins Bianeck, Harry Korman, Gilberto Admir Albieri, Cláudio Pinheiro de Souza, Guenho Groxko, Osmar de Souza, Armando Guns, Paulo Fernando Balu Baena, Ronaldo Antonio Hungerbuhler, Ruth Moreira de Oliveira, Clea Mara Hatschbach Dalsenter, Glaucio Luiz da Costa Freitas, Pedro dos Santos Carvalho, Luiz Altayr Gusso, José Ignácio Bochkariov, José Oliveira da Silva Filho, Telma Sueli Maciel, Ulisses Gabardo, Adeliur Vilaça Torres, Arlete Alves, Pedro Jaci de Souza Lopes.

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

José Roberto Bastos Pinheiro, Wellington Fernandino Lourenço, Danilo Rosset, Henrique Sergio Correa de Azevedo, Augusto Stresser, Charles Evaldo Boller, Aldo Galicioli, Masatoshi Yao, Venceslau Ignaczuk, Rubens Roberto Blaszezik, Francisco Tsugio Ishida, Sergio Yusuro Ushikubo, Carlos José Jorge Massucci, Osmar Tadeu Gonçalves Mikosz, João Luiz Motter, Leocir Pantano, Arduino Moretto, Orlando de Sá Ribas, Ciro Rocha Bedin, Lauro Teuber, Walfrido Victorino Avila, Antonio Iaskiewicz, Domingos Pedro Damasio, Miguel Valério Ienkot, Izaías dos Santos, João Andrade Silvério, Paulino da Silva, Nivaldo Pazzetto, Osvaldo Merbold, Pedro Dias da Silva, Admir Antonio Calminatti, Gilberto José Tornesi, Daniel Zuanazzi, Roque Kressin, Ivo da Cruz Ries, Remídio Sponchiado, Altevir Márcio Macedo, Régis Augusto Blauth, Evandro Amaral, Almir Valério Kaluf, Geraldo Paulo Schroeber, Sebastião Sakamoto, Luiz Galvão da Silva, Luiz Alberto de Andrade, Dorian Ney Pereira de Souza, Celso Fabrício de Mello, Antonio Justino Spinello, Arlei Bichels, Ambrósio Melek.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Vera Lúcia Pivato.

CENTRO DE HIDRÁULICA E HIDROLOGIA PARIGOT DE SOUZA

Idulino Braz Bonamigo.

Q E P

Luiz Alberto Gomes, Rafael Jorge Dória, Mário Oba.

APOSENTADOS

Antonio Silva Filho, João Stange, João Cardoso Machado, Pedro Alves Cardoso, Alvacyr Rosa, Miguel Poletti, Manoel Machado, Océnia Silva Martins, Marco Cavenaghi, João Lissa Bordin, Geraldo de Souza, João Augusto Martins, Elli Rauch, Miguel Busko, Zilmio Ribeiro, Honorato de Camargo, Cláudio G. de Lima, José Bassan Filho, Antonio Serafim, Pedro Cardoso Ferreira, Oacy Ramos de Lima, Olga M. Gutierrez, Otávio de Bittencourt, Heinz Nachmann, Brasil Béliço Filho, Azevedo A. dos Santos, Arlindo Buchner, Herly Nantes, Pedro Czebest, Antonio Rodrigues, Eugênio Rosa, Rafael M. Teixeira, Benjamin A. dos Santos, Francisco L. P. Lange, William S. Eastwood, Rodrigo Botogoske, Ildeberto A. Morona, Vitorio Amódio, Brasilino Plantes Oliveira, Ernesto Bozza, Hermógenes de Amorim, João Silveira Filho, Zamer Mamed, José Manika, Joaquim F. dos Santos, Moacir Ferreira, Eduardo Cellan, Alfredo R. Neumann, Orindo Borato, José Garcia Pascual, Basílio Koloda, Vitoldo Z. Nowacki, Horácio José dos Santos, Mercedes Cabral, Erna Fitslaff, Thadeu Petzak, Virginia Fonseca Amim,

Manoel Vera Neto, Adalberto D. Santos, Moacir Hennemberg, Luiz Souza Neves, Rosália Luiz da Silva, Rudolf Szaniel, Eucalina Prestes, Vergínio Trento, Valdemar Johansson, Vitorio de Miranda, Tomaz Alves da Rocha, Pedro Ferreira Neto, Adélia de Souza Santos, Rogério Fagundes, José Maria Prado Trotino, Gotino Ramos, João Maria Pereira, Dalmy Bezerra, Josias Bernardino Maurício, Luiz Bassetti, José Pio Santana, Balduino Kressin, Paulo Martins, José Aparecido Ribeiro, Arcílio Custódio de Melo, Ozir Domingos Godinho, Josias Leonardo da Silva, Marcolino Antunes da Silva, Samuel Guimarães Costa, Eugênio Mesquita, Gumercindo Corrêa, Osório Denes de Andrade, Ovídio Massucato, Mary Therezinha Sheehan, Vicente Pedro Vieira, Antonio Bonifácio, Nelson Rieke, Custódio Rodrigues Fernandes, Abel de Aguiar Domingo, Maximiliano Kloss, Maria Carmo e Silva, José de Melo, Jaime Medeiros, Benedito da Cruz, Leonides Thur, Sílvio Alberti, João dos Santos, João Komavczewski, Alois Kerscher, Fernando Rogge, Anibal de Poli, Carlos Castor de Menezes, Manoel Clóvis Ribas, Marcos Ribeiro de Melo, Jozué Mendes de Paula, Arlindo Honório Pontoni, Marcílio Gonçalves Maia, Ernesto de Oliveira, Alonzo Coelho, João Souza, Donato Ribeiro, Gentil Fernandes Moreira, Janusz Borowicz, Leocádio Fidêncio, Abel Ramos, Odilon Selbmann, Julio G. Arca, José Gomes Barbosa, Miguel Pelechati, Alfredo Jacinto da Silva, Lourenço Agostinho Bozza, Luigi Reali, Iginio Dino, Waldomiro Pinheiro da Cruz, Manuel José dos Santos, Celso Cândido de Oliveira, Alcides Portinho da Silva, Wlademiro Bolik, Jan Sidyr, Antonio Furquim dos Santos, Mário Rodrigues, Simão Kramer, Vicente Preiss, João Alves da Cruz, Estefano Kozaka, Dalvim Prestes Silva, Alexandre Eugênio Festa, Antonio Jareck, Edgard Sebastião Gomes,

Isidoro Muchau, Mikolaj Sawczuk, Miguel Stefanovicz Sobrinho, Lourival Batista Albano, Nagib Lopes de Araújo, Silvestre Romualdo dos Santos, Trajano Rodrigues Rosa, Antonio Eliton Aleixo, Valdemiro Antonio de Mattos, Milton Martins Carneiro, Leoni Moreira Tissot, Claudionor dos Santos Messias, Jamila Nasser, Geraldo Luiz Carneiro, Arnaldo Luiz de Oliveira, Carlos de Freitas, Luzia Silvano Nunes, Nelson Michalowski, Luiz Bertussi, Osiris Toscani, Oswaldo Walcowski, Arno Rolf Ihle, José Ferreira, Alfredo Paulo Pawowski, Nevaldo Lourenço Casella, Maria Luiza de Carvalho, João Evangelista Alves, Sebastião Ribeiro Gonçalves, Waldemar do Amaral, Pedro Antonio Chaves, Elisabeth Lucie Deschamps, Sebastião Cândido de Carvalho, José Alcides Sedrez, Myeczyslaw Zuk, Estephano Hanczuruk, Isidoro Pires Ferreira, Luiz Antonio Adão, Pedro Plantes dos Anjos, Sezinando de Oliveira, Lucídio Prestes da Silva, Nelson Cunico, Nicanor Munhoz, Hélio Schultz, José Darci Fabri, João de Jesus Martins, Waldomiro Antonio Leão, Adir Alves da Maia, Milton Pucci, Miguel Francisco Rodrigues, Alcídio Bortolin, Valdeli Moraes Almeida, Wanda Fernandes, Jorge Soares de Lima, João Simon, Carlos Morais, Felipe Lopes, Arnaldo Grossmann, Maria de Jesus Axt, João Prestes, João Dechristan, Gastão Porcides, Francisco Schulka, Adolpho Zonatto, Antonio Silvestre Magagnin, Juvenal Meira, Rivaíl Ascendino Baptista, Adalina de Lima Kamaroski, Nilseo Chiarello, Roberto Schmidt, Germino Chinelato, Walmiro Mariotto, Carlos Francisco, Afonso Miessa, Eluino Hornes de Brito, Zelandio de Aguiar Rossi, Guilherme Nievola, Leoneril José de Lima, Raimundo Pereira, Onofre Castro de Souza, Maria Bock de Oliveira, Leonardo Dybas, Eni Lascowski.

APOSENTADOS

Empregados desligados da Empresa nos meses de agosto e setembro de 82, por motivo de aposentadoria: Leoneril José de Lima (DDI), Onofre Castro de Souza (DDI), Maria Bock de Oliveira (DOP), Raimundo Pereira (DDI), Guilherme Nievola (DDI) e Eluino Hornes de Brito (DEF).



GUILHERME NIEVOLA, um paraense de Rio Azul, é o que se pode chamar de "aproveitador" das coisas boas que a vida oferece. Ainda na boa fase da vida, aos 51 anos de idade, Guilherme quer aproveitar as horas de folga - ele ajuda sua esposa, dona Olga, nos serviços de casa(!) - para pescar e conhecer esse Paraná, a quem dedicou grande parte de sua vida, como profissional, trabalhando na Regional de Curitiba.

Sempre muito benquisto pelos colegas, 'seo Guilherme' durante todos os anos de serviços na Empresa, era sempre o mesmo pontual e dedicado amigo de todos.

Disse que sempre reserva um tempo para os amigos que quiserem saborear um mate amargo com ele - "cerveja eu não bebo" (uma questão de longevidade!).

A BRAVURA DE PAULO JACINTO

Na reunião SPAT de Campo Mourão em setembro, um momento de grande emoção: o Superintendente Regional de Maringá, Victor Hugo Passos, lia perante grande assistência carta do ex-governador Ney Braga endereçada ao auxiliar técnico Paulo Jacinto de Oliveira, enaltecendo sua coragem ao arriscar a própria vida para salvar os ocupantes de um automóvel em chamas na rodovia Campo Mourão-Barbosa Ferraz. Outra carta foi enviada ao Presidente Paulo Aguiar, elogiando o espírito de solidariedade que a Empresa busca inculcar em seus empregados. Ney Braga passava pelo local do acidente na hora e a tudo testemunhou, ficando bastante impressionado. Eis a íntegra da carta do ex-governador a Paulo Jacinto:

Prezado Paulo Jacinto:

Testemunhei ontem, na rodovia Campo Mourão-Barbosa Ferraz, sua atitude corajosa de, junto com o soldado José Medina, da Polícia Militar do Paraná, contribuir para que os passageiros do veículo que ali se incendiava fossem salvos, e também no esforço que realizou para conter o incêndio e para que as pessoas que transitavam na área ameaçada fossem avisadas do perigo que corriam.

Ações como essa, prezado Paulo, honram a empresa onde você trabalha, a nossa querida COPEL, e mostram a qualidade do quadro de funcionários que, junto com seus dirigentes, desenvolvem tantos esforços para que o Paraná e o nosso País alcancem o grau de progresso que todos nós tanto queremos.



Agradeço a satisfação que você me proporcionou ao demonstrar, com exemplo tão edificante, que ainda podemos acreditar nos homens e, conseqüentemente, nos destinos da nossa sociedade, da nossa Pátria e do nosso povo. Estou encaminhando ao engenheiro Paulo Procopiak de Aguiar, Presidente da COPEL, uma carta onde relato o seu gesto e cumprimento a empresa por contar, em seu quadro de funcionários, com pessoas como você.

Um grande abraço, com meus votos de perene felicidade pessoal, junto com sua família, e de êxito crescente em sua atividade profissional.

Cordialmente,

Ney Braga

O engenheiro Victor Hugo, a seguir, ressaltou a bravura de Paulo Jacinto e manifestou-se orgulhoso por contar, em seu quadro, com empregados como ele.

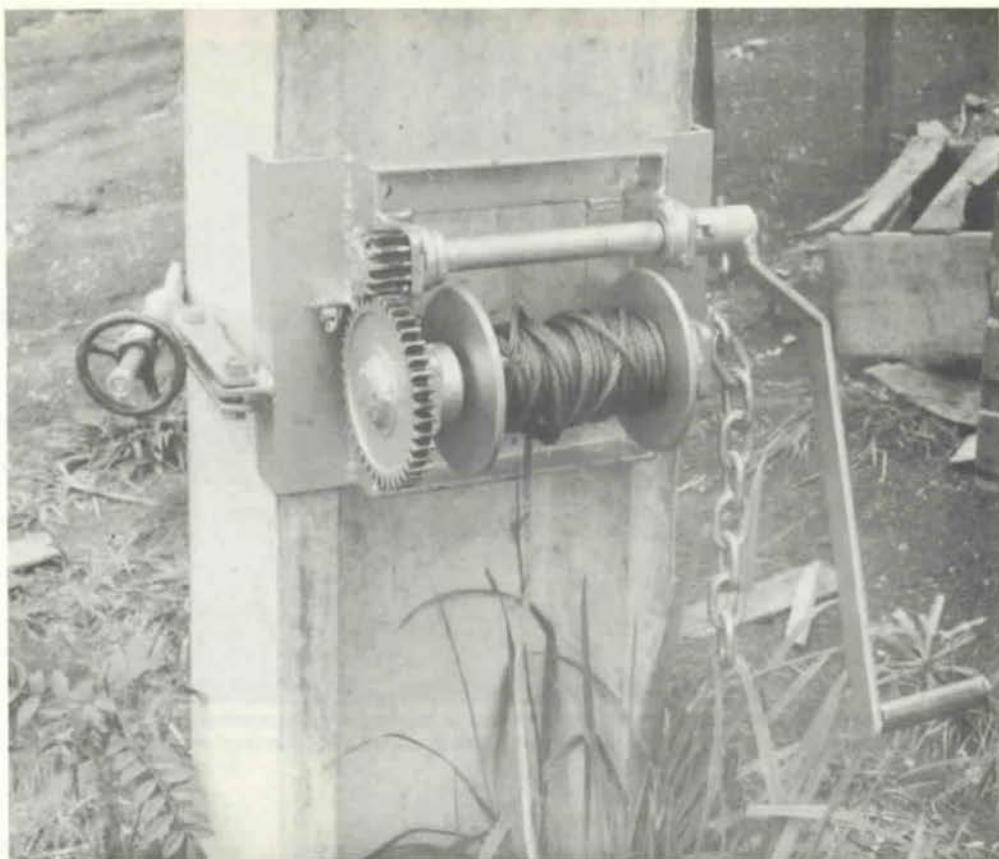
É para provar que sua solidariedade e desprendimento vão além desse episódio, Paulo Jacinto viria a salvar outra vida, nove dias depois; em Goioerê, quando o poste que manobravam tocou numa linha de alta tensão, o electricista José Ferreira da Silva e outros dois colegas de empreiteira receberam descarga elétrica que causou, em José, parada respiratória e cardíaca. De pronto, Paulo Jacinto conseguiu reanimá-lo com respiração artificial e massagem cardíaca, encaminhando-o depois ao hospital da cidade para medicação.

"BAITACA" FACILITA TRABALHO

Em fevereiro do ano passado, COPEL Informações noticiou e mostrou um equipamento, inventado pelo electricista Antonio Ferreira de Quadros, lotado em Ponta Grossa. O equipamento, sendo utilizado para retirar isoladores de estruturas com ângulo de 5 a 10° em condutores pesados de redes e linhas de transmissão, reduz sensivelmente a força física que o electricista precisa despendar. Antes, eram necessárias 2 ou 3 pessoas; hoje, apenas um electricista executa o serviço.

Levar e instalar um transformador ao poste sem desligar a alta tensão é resultado de outro equipamento "bolado" pelo Quadros e apresentado na SPAT/82.

Esse equipamento é utilizado, também, para instalação de reguladores de tensão e relógios, sem necessidade do uso do caminhão com guincho hidráulico.



A invenção preenche, efetivamente, uma lacuna na área rural onde são manuseados transformadores de pequeno porte, até 45 kVA. Atualmente, essa tarefa é executada com catraca ou telha mecânica e requer, no mínimo, três pessoas para sua realização.

Baitaca II pode ser utilizado em todos os postes circulares e em postes tipo D-200 e B-500.

Esse equipamento foi testado no campo, com transformador de 75 kVA, que pesa 370 kg. Na área rural, entretanto, não são instalados trans-

formadores dessa capacidade, em lugar inacessível ao caminhão, mesmo porque não se poderia levar um peso desses ao local de instalação, apenas com a força humana.

Entre vantagens mais palpáveis, além de não ser necessário desligar a Alta Tensão, ninguém fica embaixo do equipamento, apenas duas pessoas operam-no, o trabalho é feito com máxima segurança e grande rapidez, além de independer do estado das cruzetas que, com esse equipamento, não são utilizadas.



GBM Comemora Dois Anos

Em dois anos, conforme projeto e cronograma de obras, a Copel concluiu a primeira etapa da Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, com potência instalada de 1.674 MW.

A primeira máquina entrou em operação a primeiro de outubro de 1980, quando dobrou a potência instalada da Empresa. Depois, sucessivamente, as três outras unidades. Somente em 1981, essa usina produziu 3.096 GWh.

Para comemorar os dois anos da entrada em operação da primeira máquina, foi feita, no dia do aniversário do evento, uma reunião/almoço que contou com a presença do colega Véspero Mendes, candidato a Deputado Federal, do Superintendente de Geração, Antonio Otelo Cardoso, do Gerente do Departamento de Apoio à Geração, Hélio Camanducaia, além de todo o pessoal técnico e administrativo da usina.



ANTONINA-UMA CIDADE



O Moinho Matarazzo, situado ao lado do terminal de carvão, foi responsável durante muitos anos pela movimentação do porto e pela própria vida econômica de Antonina. Hoje está fechado, e suas instalações, abandonadas.

Antonina, cidade de 25 mil habitantes a 85 quilômetros de Curitiba, tenta hoje resgatar do passado seus tempos de fausto e grandiosidade, vividos até meados da década de 20, quando o seu porto era o 4º maior do Brasil em volume de exportações, perdendo apenas para o do Rio de Janeiro, Santos e Ilhéus, na Bahia. Foi o tempo em que Uruguaí e Argentina importavam imensas quantidades de erva-mate, embarcados em Antonina depois de a mercadoria cumprir viagem de 20 dias desde Prudentópolis, maior região produtora de mate na época, em carroções, a princípio, e mais tarde em pequenos caminhões.

Foi a época de maior glória e prosperidade que Antonina já conheceu; em pleno apogeu, começava já a se desenhar o declínio: foi construído o porto de Paranaguá, mais tarde oficializado como terminal de embarque, e o de Antonina viu-se sufocado. Incentivos foram dados a quem embarcasse mercadorias por Paranaguá, como a isenção de tarifa: partindo de Curitiba por via férrea, o frete tinha o mesmo preço quer se destinasse a Antonina ou Paranaguá, ou seja, a mercadoria - para quem pagava - viajava de graça de Antonina a Paranaguá. Lutas e moções políticas foram efetuadas para a derrubada do incentivo: por um Decreto, foi

extinto; mais tarde, cedendo a pressões, foi restabelecido. E o porto, abandonado, levou toda a cidade a um clima de letargia econômica: tudo parou; a cidade deixou de crescer, não se desenvolveu. Ao contrário: o último bastião econômico da cidade, o Moinho Matarazzo, que ainda movimentava o porto com o trigo, fechou, paralisando de vez o porto, que passou a ficar meses e meses sem ver atracar ali uma única embarcação. Ser estivador, que nos anos 20 significava dinheiro no bolso e poder econômico, passou a ser sinônimo de desempregado. E Antonina lutava, agora, para simplesmente não morrer: seu arrimo passou a ser, unicamente, o turismo de final de semana, com pessoas vindas de Curitiba que lá passavam poucas horas, dando um pouco de movimentação à cidade.

Esse declínio, essa espiral descendente, começou a ser invertida há pouco menos de três anos, num trabalho do Governo Estadual visando à reativação do porto de Antonina. O porto, batizado "Barão de Teffé" em homenagem ao engenheiro alemão que realizou o levantamento hidrográfico da Baía de Antonina, passou a receber madeira extraída da Amazônia, para beneficiamento no Planalto; com a instalação da Fergupar, maior consumidora de energia elétrica do município, novo alento foi dado. Da mesma época, data a criação do entreposto de carvão mineral, com o que Antonina ganhou uma chance de voltar a ter a mesma vitalidade do início do século, quando era avançado centro cultural, e quando os capelistas (aqueles nascidos na cidade) acordavam em meio da madrugada e ouviam, ao longe, o burburinho intenso e contínuo dos vagonetes correndo sobre os trilhos, no porto, carregando navios ancorados em seus mais de vinte atracadouros. A cidade, àquela época, não parava. De repente, parou. Por quase cinquenta anos.



Na cidade tranquila e acolhedora, namoro no banco da praça em plena tarde de segunda-feira nada tem de anormal.



Nem a reunião para comentar as novidades do dia. A Praça contempla o mesmo mar que contemplou o velho quando

COM SAUDADE DO PASSADO

HISTÓRICO

O início de Antonina remonta à própria história de Paranaguá, cidade que deu origem não só a Antonina, mas a todo o Paraná. Foi durante a febre do ouro que uma expedição partiu de Paranaguá para a região de Antonina, que foi então dividida em três sesmarias outorgadas, cada uma, a Antonio de Leão, Pedro de Uzeda e Manoel Duarte, os três primeiros povoadores. A fundação oficial do povoado deu-se em 12 de setembro de 1714, quando por autorização do Bispo do Rio de Janeiro, D. Frei Francisco de São Jerônimo, foi erguida uma capela na Fazenda Graciosa, de propriedade do Sargento-Mor Manoel do Vale Porto.

Conta a tradição que perto dessa fazenda habitavam três irmãs, que com muita devoção reverenciavam a figura de Nossa Senhora do Pilar, e promoviam todo dia 15 de agosto festas e preces em honra à Santa. Em pouco tempo, essas festividades começaram a atrair mineiros farscadores e lavradores da Serra da Graciosa, Cubatão e moradores do sítio de Manoel do Vale Porto, que na qualidade de Sargento-Mor, compreendendo o sentido da devoção, mandou erguer uma capela no local. Daí a origem do nome "capelista" para quem é nascido em Antonina, não deixando de ser, igualmente, antoninense.

Iniciado o processo de povoamento, em 1797 a Freguesia era elevada à condição de Vila, adotando o nome de Antonina em homenagem ao filho mais novo de Dom João VI, Antonio. Primitivamente todo o lugar era conhecido por Guarapirocaba, assim batizado pelos carijós, tribo indígena que habitava todo o litoral do Paraná, e cuja tradução, "grito do caçador de peixe", é alusão às muitas gaivotas do lugar (a gaivota, quando vislumbra a presa, ao



A equipe da Agência COPEL, responsável pelo atendimento dos 2735 consumidores de Antonina, 1693 de Morretes, 253 de Bairro Alto e 231 de Guaqueçaba. Partindo da esquerda, Ismael, Lauro, Ziulei (gerente) e Ademar. Faltou o Carlito.

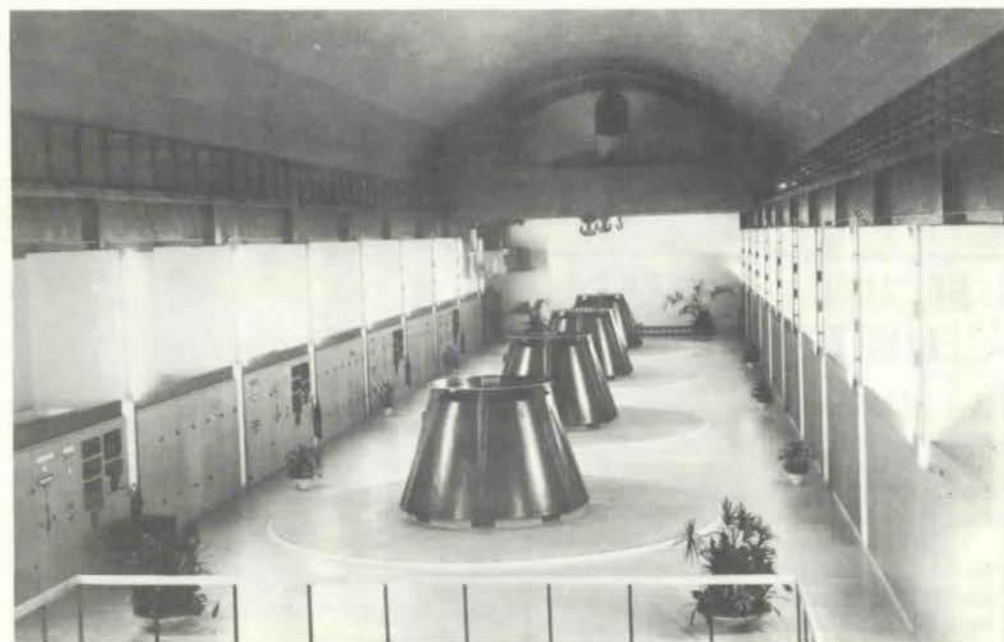
atacá-la emite um grito). Embora datando de 1714 (sua igreja mais antiga, a do Bom Jesus do Saivá, data de 1715), Antonina comemora apenas a data de sua emancipação política (no próximo dia 6 de novembro estará completando 135 anos), gerando aí certa confusão, pois muitos são levados a pensar que Morretes é mais antiga que Antonina, quando na verdade Morretes originou-se de um desmembramento dela.

Antonina serviu de berço a diversas ilustres figuras da história paranaense, merecendo destaque o cônego Manoel Vicente, o maior orador sacro do seu tempo, o jornalista Nestor de Castro,

tido como o "príncipe do jornalismo paranaense"; Caetano Munhoz da Rocha, industrial e que chegou a Governador do Paraná, e uma curiosa figura, Bento Cordeiro: mais conhecido por "Bento Cego", e hoje homenageado na cidade como "o Homero de Antonina". Bento era uma espécie de repentista, numa época de trovadores e menestréis. Ganhava a vida improvisando versos e tocando viola; grande poeta que era, conta a história que Bento Cego teria morrido em 1821, depois de um desafio com outros cantadores e repentistas da cidade; numa porfia que durou três dias e três noites: Bento Cego morreu cantando.



O Branco é do povo: do moço, do velho, da criança. Todos ao moço, o moço quando criança...



Até 1980, GPS foi a maior usina do sistema COPEL. Ainda hoje, ela é moderníssima, arrojada, revolucionária. A grande central geradora, inteiramente subterrânea, fica no município de Antonina, e é de extrema importância dentro do setor elétrico do Paraná.

HISTÓRIA DE GE(RE)NTE

Evaldo Artur Hasselmann está na Copel desde 1968, tendo iniciado suas atividades em Ponta Grossa, no CTRP.

Transferiu-se posteriormente para União da Vitória e mais tarde a Paranaguá, tendo retornado à Princesa dos Campos dois anos após.

Em 1978 assumiu a gerência da agência de Telêmaco Borba, tendo exercido a mesma função em Irati e desde o ano passado é o gerente da agência de Ponta Grossa.

Evaldo comanda o trabalho de 50 empregados, numa agência que além de Ponta Grossa, atende Carambel, Ipiranga, Palmeira e Porto Amazonas, com mais de 47 mil consumidores.

A agência de Ponta Grossa - conta Evaldo, está crescendo muito pois em janeiro deste ano tínhamos pouco mais de 40 mil consumidores.

À noite ele cursa o último período de Economia e nos finais de semana gasta algumas horas com seu "hobby" que é criar brinquedos eletrônicos para seu filho. No momento, o Junior está empolgado com o elevador elétrico que o Evaldo construiu e que está operando num estacionamento de 3 andares que guardam as miniaturas do Evaldinho.

É com a agência de Ponta Grossa que hoje o Evaldo se preocupa e se empolga, pois o atendimento personalizado deve ser implantado ainda este mês. A segurança faz parte também de seu dia a dia, não deixando de seguidamente ministrar ao seu pessoal as orientações necessárias e conduzir as reuniões de mini-Cipa com o máximo de entusiasmo.

Foi em Irati, em 1980, que entrevistado pelo repórter de um jornal local, sobre a eletrificação da localidade de Pirapó, naquele município, ele se reportou afirmando que a Copel executaria primeiro a reforma na rede da cidade e Pirapó ficaria para depois, pois esta era a informação que ele possuía.

Coincidentemente o Prefeito de Irati havia retornado de Curitiba de uma visita à Copel e comunicava ao mesmo repórter que a rede de Pirapó seria construída em seguida.

O jornal sem se preocupar com a confusão, publicou as duas versões na mesma notícia.



Mais tarde as obras aconteceram, quase que iniciadas ao mesmo tempo.

De outra feita, ainda em Irati, a camionete da agência foi abalroada por um distraído motorista iratiense, que estava acompanhado de um amigo, em seu Corcel.

Após averiguações dos danos, e a constatação de culpa do motorista do Corcel o mesmo tentou acertar os prejuízos no local.

O electricista afirmou que isto seria impossível e para tanto teria que comunicar-se com o seu Evaldo.

Em seguida apanhou o microfone do VHF e chamou pelo gerente da agência, quando foi bruscamente interrompido pelo causador do acidente que pediu - por favor não diga pra ele que eu estava dirigindo pois não tenho carteira de habilitação.

Podemos pôr a culpa no meu amigo, o Estacho.



DEPOIMENTO DO ÍNDIO PEDIMAR TRAGÉDIA DE GUAÍRA

"Incrível a coincidência: a ponte caiu quando eu estava em Porto Alegre. Aliás, soube da notícia na hora em que saía da catedral onde me casei naquele dia. Nessa acusação toda, eu deveria ser elogiado pela minha astúcia e inteligência, em poder preparar o embuste e dizer pra ele: olha, você destrói a ponte em tal hora de tal dia. Isso é brincadeira. Poder preparar tudo isso, como disseram, tenho que ser inteligente mesmo! Acontece que há mais de uma semana eu estava em Porto Alegre, me preparando para o casamento. Paciência. Acusação deve ser provada. E já provaram?"

(exclusivo para Copel Informações, feito em 02.08.82)



SEGURO - AUMENTA LIMITE DE IDADE

Entendimentos havidos entre a Diretoria da Empresa e as Companhias de Seguros por ela habilitadas, resultaram em aumento do limite de idade para efeito de reajuste do capital segurado.

Anteriormente, o limite de idade era 60 anos. Com a alteração dessa cláusula o limite passou para 65 anos, (consulte reportagem sobre seguros, no Copel Informações maio/junho - 82).

AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

ADMINISTRAÇÃO:

ANSOFF, H.I., org. **Do planejamento estratégico à administração estratégica.** (1981) 271 p.
FARIA, A.N. **Organização e métodos.** 1982. 216 p.

OLIVEIRA, M.A.G. **Análise e solução de problemas de desempenho na empresa.** (1977) 166 p.

ELETRÔNICA - TELECOMUNICAÇÕES:

BARNA, A. **High speed pulse and digital techniques.** (c1980) 185 p.

KENNEDY, G. **Electronic communication systems.** (c1977) 774 p.

MEES, A.I. **Dynamics of feedback systems.** (c1981) 214 p.

STUTZMAN, W.L. **Antenna theory and design.** (c1981) 598 p.

ENERGIA:

INTERNATIONAL SCIENTIFIC FORUM ON AN ACCEPTABLE WORLD ENERGY FUTURE, 1978. **Directions in energy policy.** (c1979) 519 p.

STEWART, Hugh B. **Transitional energy policy 1980-2030.** (c1981) 266 p.

ENERGIA ELÉTRICA

AZEVEDO, N.P. **Aspectos da historia da energia elétrica no Paraná.** 1982

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETRÓBRÁS. COMITÉ DE DISTRIBUIÇÃO. **Desempenho de sistemas de distribuição.** (1982) 174 p.
Proteção de sistemas aéreos de distribuição. (1982) 233 p.

FABER, R.B. **Applied electricity and electronics.** (c1982) 477 p.

VARTANOV, G. **Electric maintenance.** (1980) 216 p.

WATSON, J.K. **Applications of magnetism.** (c1980) 468 p.

HORO-SAZONAL-ENERGIA RACIONALIZADA

A Portaria 075 do DNAEE, que fixa uma nova estrutura tarifária para indústrias levando em consideração a hora e o período do ano em que essa energia é consumida, entrou em vigor na prática, pela primeira vez em todo o Brasil, no Paraná: as duas primeiras indústrias a se valerem dos benefícios assegurados pela Portaria são a Cimento Itaú do Paraná e a Cia. de Cimento Portland Rio Branco, ambas de Rio Branco do Sul, que assinaram contratos com a COPEL no dia 14 de setembro passado.

À assinatura estiveram presentes, além do Presidente Paulo Aguiar e demais Diretores, o Diretor Geral do DNAEE, Oswaldo Baumgarten, o Diretor de Concessão de Serviços de Eletricidade daquele Departamento, Benedito Carraro, o Chefe da Casa Civil representando o Governador do Estado, Francisco Borsari Neto, os Secretários das Finanças, Edson Guimarães, da Administração, Nivaldo Almeida, do Interior, Luiz Eduardo Veiga Lopes, os Diretores das indústrias cimenteiras, Castorino Augusto Rodrigues e José Roberto Ermirio de Moraes e várias autoridades comerciais e industriais.

A nova estrutura tarifária que a Portaria 075 apresenta é aplicada ao consumo de energia de todos os usuários atendidos em tensão igual ou superior a 69 kV, e a diferenciação na tarifa ocorre segundo uma escala horo-sazonal onde os preços para a energia consumida nos horários de ponta de carga são diferentes daqueles para a energia consumida fora desse horário.



Paulo Aguiar, Oswaldo Baumgarten e Castorino Rodrigues, no ato de assinatura.

A redução no consumo deve acontecer - segundo a Portaria, durante três horas consecutivas - das 18 às 21 horas - por exemplo, nos dias úteis. Esse, no caso do sistema elétrico da Região Sul, é um

horário de ponta, e as indústrias, assim procedendo, poderão ter uma redução nos custos com energia elétrica de até 25% em relação a atual estrutura de tarifas.

ENTREPOSTO DE CARVÃO



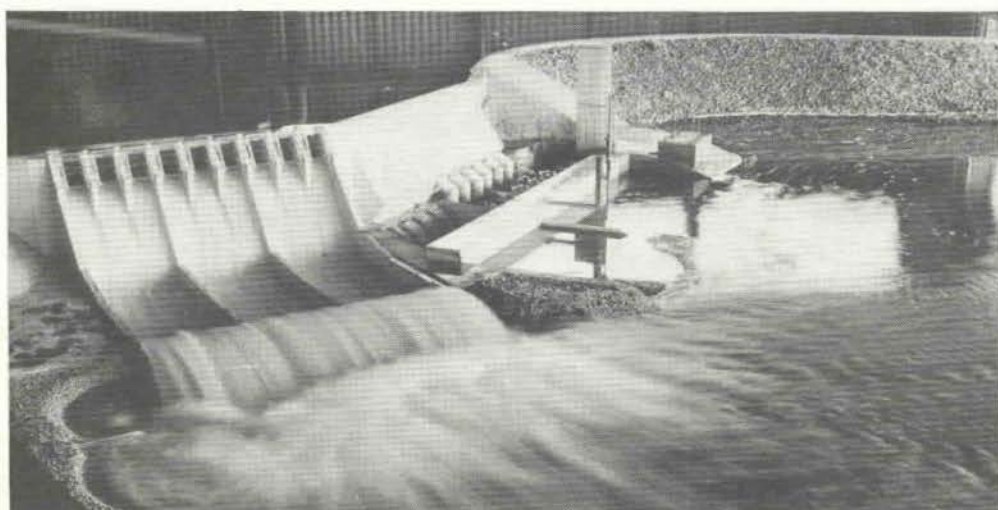
Será em Araucária o novo entreposto paranaense de carvão mineral, oriundo do Rio Grande do Sul e destinado às indústrias cimenteiras que o utilizam em lugar dos combustíveis derivados do petróleo. O anúncio foi feito no início de setembro pelo Presidente da CAEEB, Ney Webster de Araújo, durante visita à COPEL onde foi recebido, juntamente com o Diretor Econômico-Financeiro daquela empresa, Danilo Montenegro, pelo Presidente Paulo Aguiar.

Na ocasião em que era anunciada a criação do novo entreposto - destinado a atender remessas pela malha ferroviária do Sul do Brasil - que irá funcionar em consonância com o entreposto portuário de Antonina, estavam presentes, ainda, o Secretário dos Transportes, Osiris Stenghel Guimarães, e Diretores da COPEL.

CEHPAR ASSINA CONTRATO

Foi firmado no final do mês de agosto contrato de prestação de serviços entre a COPEL, Universidade Federal do Paraná e CHESF - Companhia Hidro Elétrica São Francisco, para a construção e operação - pelo CEHPAR - de modelos hidráulicos reduzidos da Usina de Xingó, em construção pela CHESF em Pernambuco que deve iniciar operações em 1989 e terá potência final de 2.500 Megawatts. O contrato tem prazo de 18 meses e valor de Cr\$ 38 milhões.

O Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza - CEHPAR tem largo conceito e é reconhecido internacionalmente, prestando relevantes serviços de consultoria técnica às empresas de energia elétrica de todo o País. Ultimamente, o CEHPAR vem concentrando seus serviços na execução de modelos reduzidos e estudos hidráulicos para obras que estão em andamento ou com projeto já aprovado, estando em curso serviços referentes à Hidrelétrica de Itaipu, para a Itaipu Binacional, Jaguará e Emborcação, para a CEMIG, Ilha Grande, para a Eletrosul, Segredo, para a COPEL, e Garabi - empreendimento conjunto Brasil/Argentina no rio Uruguai.



CICLO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Numa promoção do SENAC e do Grupo de Profissionais de Relações Públicas, realizou-se em Florianópolis, de 30 de agosto a 3 de setembro, o II Ciclo Catarinense de Relações Públicas, que contou com cerca de 70 participantes.

Entre os palestristas convidados para o evento, o Assessor de Relações Públicas da Empresa, Rubens Habitzreuter, que no dia 2 falou sobre "Experiência em Relações Públicas" e demonstrou a aplicação de técnicas profissionais em um programa inerente à atividade em empresa de energia. Reunidos no auditório da CELESC, os participantes conheceram o plano de esclarecimento da opinião pública referente às desapropriações para a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Bento Munhoz da Rocha Netto.

ARP DA CELPE

O Assessor de Relações Públicas da CELPE - Companhia de Eletricidade de Pernambuco, esteve realizando visita à COPEL no final do mês de agosto passado. Marcílio Reinaux aproveitou a estada para conhecer as instalações e alguns dos trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Relações Públicas da Empresa, dedicando especial atenção aos audiovisuais que mostram um pouco do que é a COPEL.

MISSÃO DO BANCO MUNDIAL

De 15 a 20 de setembro, a Empresa recebeu a visita de dois técnicos do Banco Mundial (BIRD), que vieram supervisionar as obras do Programa de Desenvolvimento dos Sistemas de Subtransmissão e Distribuição - PDSD; os Senhores Franco Ruberi, analista técnico e analista de compra do BIRD, e José L. Vietti, analista financeiro, mantiveram contatos com a Diretoria e representantes das áreas da Empresa encarregadas da execução das obras constantes do Programa "BIRD II". A missão de supervisão incluiu visitas às regionais de Maringá e Cascavel, para fiscalizar obras em subestações e linhas de distribuição, e verificar o andamento dos trabalhos do programa de Baixa Renda. Depois, estiveram visitando a usina Hidrelétrica "Governador Bento Munhoz da Rocha Netto".

Dentro do Programa de Desenvolvimento dos Sistemas de Subtransmissão e Distribuição, a Copel está ligando mais de 45.000 consumidores da classe de baixa renda, como os visitados pela missão, em um núcleo habitacional de Maringá.

Em Guaira, a missão de supervisão do BIRD visitou a subestação, destinatária de grande volume de equipamento financiado pelo Banco Mundial. O sr. Ruberi, analista técnico para o PDSD da Copel, mostrou-se bastante satisfeito com o projeto e as obras da Subestação visitada.

A missão de supervisão das obras da Empresa, incluiu visita à Usina GBM, porque um contrato de empréstimo com o BIRD, prevê a conclusão da usina, em sua primeira etapa.

Ao final, os técnicos concluíram que a Empresa está em dia com os compromissos, tanto físicos quanto financeiros, do Programa, mantendo a sua imagem positiva no Banco Mundial.



Na visita a GBM, Vietti e Ruberi, primeiro e terceiro, respectivamente.



Subestação Guaira.

IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS



Dando continuidade ao processo de descentralização do uso do computador, foram entregues pela SSP nos meses de agosto e setembro, três novos centros remotos para atendimento das necessidades computacionais dos usuários da Fundação COPEL (rua Carlos de Carvalho), Departamento de Transportes (rua Desembargador Motta), Auditoria Interna e parte da SSE (rua Visconde de Guarapuava).

Na foto, o presidente da Fundação COPEL, Osni Ristow, aciona o terminal instalado na sede da entidade, observado por João Laurindo Souza Neto, Joel Souza e Silva, Hêlio José Pizzatto e Estanislau Gardolinski.

VEÍCULOS



Momento em que o Departamento de Transportes efetuava a entrega de dois caminhões tipo furgão, a diesel, para substituição de dois furgões a gasolina, e uma kombi a álcool para a SEC/DPSE. Outros dois caminhões com equipamento quindauto e um VW foram entregues, na mesma ocasião, para o CTCR, a serem utilizados pela turma de Manutenção.

Estavam presentes o Superintendente Administrativo, Antonio Romão Montes, o Superintendente de Transmissão, Marcos Romeu Betini, e os gerentes do DPTP, Luiz Carlos Boehm, e do CTCR, Alexandre Mattar Sobrinho.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para a realização de um seminário sobre "Planejamento Estratégico", esteve no auditório do edifício-sede da Empresa dia 13 de agosto último, o professor Paulo de Vasconcelos Filho, a cuja palestra estiveram presentes 120 profissionais da área administrativa da COPEL.

Formado em Administração de Empresas, Vasconcelos é dono de extenso currículo profissional, onde se destacam os títulos de Mestre em Marketing pela Universidade de Ohio, especialista em Estratégia Empresarial, e professor dos cursos de mestrado da Universidade Federal de Minas Gerais e da Fundação João Pinheiro.



REAJUSTADA TABELA DO IR NA FONTE

Através de Portaria baixada pelo Ministério da Fazenda, foram alterados os valores de cálculo do Imposto de Renda descontado na fonte para assalariados e prestadores de serviços. O reajuste, calculado em torno de 95%, isentará de retenção na fonte os ganhos líquidos de até Cr\$ 111 mil, quando até 1º de outubro estava isento apenas o que percebia até Cr\$ 57 mil.

Pela nova tabela, estará isento de retenção o trabalhador que tiver renda mensal de até 10 salários mínimos e um dependente, enquanto que o limite até então em vigor era de 7. Ao mesmo tempo, calculado o rendimento mensal líquido, aplicada a alíquota correspondente à faixa de ganhos e deduzida a parcela regulamentar, gozará de isenção aquele assalariado cujo Imposto de Renda a ser retido for inferior a Cr\$ 4 mil, e nos casos de remuneração pela prestação de serviços de processo judicial, lucros cessantes e juros previstos em sentença judicial for inferior a Cr\$ 2 mil.

A tabela, em vigor desde o dia 1º de outubro, poderá ter vigência semestral caso seja aprovada modificação proposta pela Secretaria da Receita Federal, atualizando os índices duas vezes ao ano, ao invés de uma só, como vem sendo feito. Para cálculo de retenção ou isenção de IR na fonte, utilize a tabela abaixo:

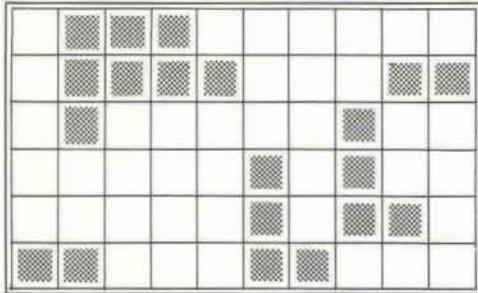
CLASSE DE RENDA	RENDA LÍQUIDA MENSAL (CR\$)	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A DEDUZIR (CR\$)
1	Até 111.000	Isento	—
2	De 111.001 a 170.000	12	13.320
3	De 170.001 a 242.000	16	20.120
4	De 242.001 a 378.000	20	29.800
5	De 378.001 a 608.000	25	48.700
6	De 608.001 a 864.000	30	79.100
7	Acima de 864.000	35	122.200

A renda mensal líquida é o salário bruto e demais proventos, subtraindo-se desse total a contribuição previdenciária e Cr\$ 11 mil para cada dependente, se houver. Sobre o resultado obtido, aplica-se a alíquota correspondente à faixa, e da porcentagem deduz-se a parcela fixada. O resultado final é a quantia a ser retida - ou não - pelo IR.

ENTRETENIMENTO

O RETÂNGULO

Dividir o retângulo em quatro partes iguais no formato e na dimensão, de maneira que cada uma das partes contenha o mesmo número de quadradinhos.

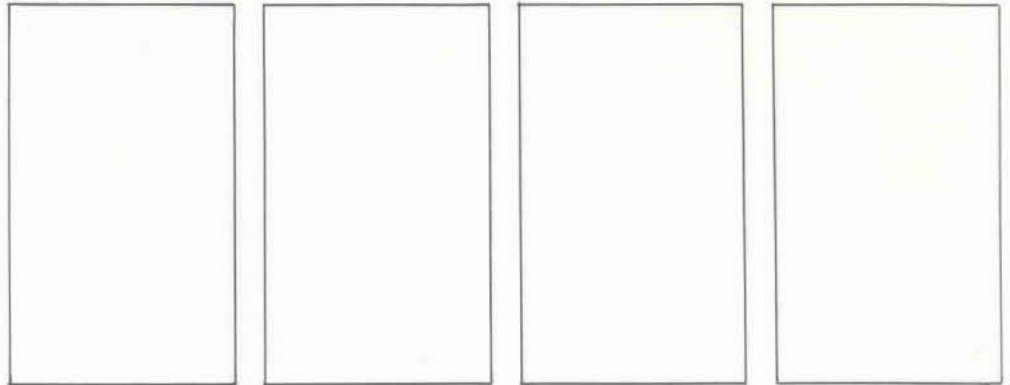


O BARALHO

Sobre uma mesa estão quatro cartas alinhadas, uma ao lado da outra. O Ás está imediatamente à direita da carta de Espadas. A carta de Ouros está mais afastada da de Copas que a carta de Copas da de Espadas. O Rei está mais próximo do Va-

lete que o Ás do Rei. A carta de Copas está mais próxima da de Ouros que a carta de Paus da de Copas. O Va-

lete está mais afastado do Rei que o Rei da Dama. Quais são essas quatro cartas e de que maneira estão elas dispostas sobre a mesa?



A SEQÜÊNCIA

Completar, segundo uma ordem lógica, a série de números.

4	7	8	13	12
19	16			

RESPONDA DEPRESSA

Dois seres humanos de sexos diferentes, mas indistinguíveis, estão sentados um ao lado do outro.

O louro diz: -"Sou um homem".

O moreno diz: -"Sou uma mulher".

Considerando que pelo menos um deles mente, qual é o sexo de cada um?



O senhor está preso porque, ao chamar nosso Primeiro Ministro de burro, o senhor não somente insultou uma autoridade como também revelou um segredo de Estado!

Nos Estados Unidos, o galã de esquina, com pinta de charmoso, vê passar a moça bonita e diz:

-Garota, você tem qualquer coisa de exótico, de tropical, que me atraia de modo irresistível!

-Ah! - exclama a moça - deve ser a banana que estou levando na bolsa, para o lanche!

O guarda do museu, firme em suas obrigações, ao visitante:

-Sinto muito, senhor, mas não pode entrar se não deixar seu guarda-chuva com a chapeleira.

-Mas eu não trouxe guarda-chuva - exclama o visitante.

-Então, tem que deixar a bengala - insiste o guarda.

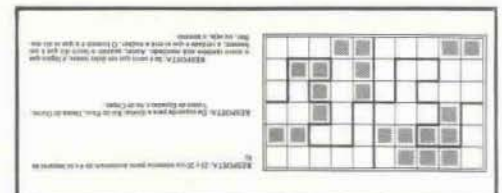
-Meu amigo, eu não tenho bengala também, não está vendo?

-É pena. O senhor não poderá entrar. O regulamento é claro e, na página 4, diz que ninguém pode entrar no museu se não deixar o guarda-chuva ou bengala na chapelaria.

O sujeito se levanta e vai até outra mesa, onde se encontra um antigo desafeto:

-Eu ouvi você falar a palavra "idiota". Quería saber se você estava se referindo à minha pessoa!

-Ora, rapaz! Você está pensando que é o único idiota do mundo?



VOCÊ E A SEGURANÇA

JMF – SPAT/82



A CIPA/JMF, realizou nos dias 20, 21 e 22.08.82, a sua Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SPAT/82, contando com a participação de todos os empregados da área da DVME, além de convidados da STR, NUC, CTRP, CTRV, DPSM e das firmas SADIA e CALIXTO & CORDEIRO LTDA., somando 215 participantes.

SEMINÁRIOS DE SEGURANÇA PARA SUPERVISORES

O Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho – DPSM, vem desenvolvendo Seminários de Segurança para Supervisores, desde Abril/82, onde já atingimos cerca de 240 empregados.

O objetivo do Seminário tem sido o subsídio levado às gerências até nível de Divisão, no tocante ao programa de Engenharia de Segurança e às formas que essas gerências terão para levar segurança às suas equipes de trabalho.

Além do subsídio às gerências, o seminário visa lembrar as responsabilidades quanto à Empresa, produto, padrão, qualidade, quantidade, custo, prazo e grupo; neste último caso as gerências tem o dever na orientação do grupo quanto aos princípios básicos para a execução das tarefas.

Até o final do ano, há previsão de treinamento para mais 250 empregados.

Temos observado que os resultados são favoráveis e que o índice Zero de Acidentes encontra-se mais próximo da realidade, na COPEL.

130

120

110

100

90

80

70

60

50

40

30

20

10

0



1977

1978

1979

1980

1981

1982

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ACIDENTES DO TRABALHO COM AFASTAMENTO

PERÍODO:
JANEIRO À
AGOSTO
1977 A 1982

SOLTAR PIPA É UM ESPORTE SAUDÁVEL, DESDE QUE A PIPA FIQUE FORA DO ALCANCE DE LINHAS E REDES ENERGIZADAS. ELAS JÁ CAUSARAM MUITAS VÍTIMAS.

ESTAMOS TRABALHANDO PARA PRESERVAR O

ABANDONO DE LOCAL EM CASO DE INCÊNDIO



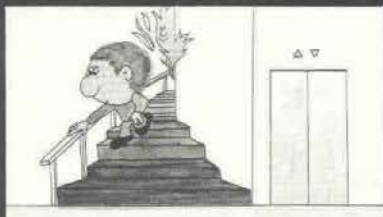
SE UM INCÊNDIO OCORRER EM SEU ESCRITÓRIO E NELE EXISTIR UM PLANO DE AÇÃO CONTRA INCÊNDIOS, OBEDEÇA ESSAS INSTRUÇÕES. CASO CONTRÁRIO, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES ABAIXO:



NÃO COMBATA O INCÊNDIO, A MENOS QUE VOCÊ SAIBA MANUSEAR O EQUIPAMENTO DE COMBATE AO FOGO.



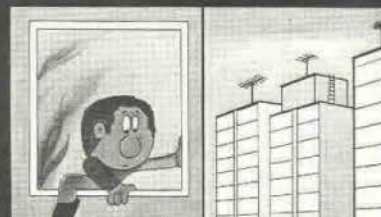
MANTENHA-SE VESTIDO. MOLHE BASTANTE AS SUAS ROUPAS.



NÃO USE ELEVADORES. SIRVA-SE DAS ESCADAS, SÓ SUBA SE REALMENTE FOR IMPOSSÍVEL DESCER.



NÃO TENTE SALVAR OBJETOS, TRATE DE SALVAR A SUA VIDA.



NÃO SALTE DO PRÉDIO, ISSO PODERÁ SER FATAL. ACALME-SE. POIS O SOCORRO PODERÁ CHEGAR DENTRO DE MAIS ALGUNS MINUTOS.



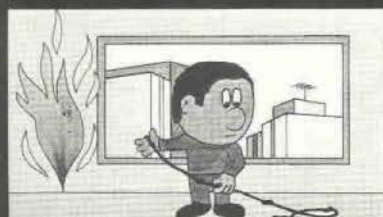
SAIA IMEDIATAMENTE. MUITAS PESSOAS MORREM POR NÃO ACREDITAREM QUE UM INCÊNDIO POSSA SE ALASTRAR RAPIDAMENTE.



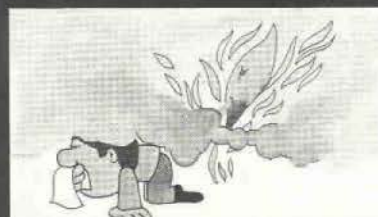
SE HOUVER PÂNICO NA SAÍDA PRINCIPAL, PROCURE EVITAR OS AJUNTAMENTOS. TENTE OUTRA SAÍDA, SE POSSÍVEL.



SE FICAR PRESO EM ALGUMA SALA, PROCURE ARROMBAR ALGUMA PAREDE OU NA IMPOSSIBILIDADE, ATIRE PARA TUDO O QUE PUDER QUEIMAR FACILMENTE. POREM COM O CUIDADO DE NÃO ATINGIR ALGUÉM, TALVEZ ATÉ QUEM VÁ LHE SOCORRER.



SE FOR VENCER ALGUNS ANDARES POR MEIO DE CORDA DE PEQUENO DIÂMETRO, FAÇA NÓS DE METRO EM METRO, PARA PODER MELHOR SE SEGURAR.



SE FICAR PRESO EM MEIO A FUMAÇA, PONHA UM LENÇO MOLHADO AO NARIZ, POIS LHE SERVIRÁ COMO EFICIENTE FILTRO CONTRA GASES. RESPIRANDO EM RÁPIDAS INALAÇÕES, PROCURE RASTEJAR BEM JUNTO AO CHÃO, PARA SE LIVRAR DA FUMAÇA E DO CALOR.



SE USAR ESCADAS EXTERNAS OU DOS BOMBEIROS, DESÇA DE FRENTE PARA A MESMA, EVITANDO OLHAR PARA BAIXO.



TOQUE A PORTA COM A MÃO, SE ESTIVER QUENTE NÃO ABRA. SE ESTIVER FRIA ABRA-CUIDADOSAMENTE, PROTEGENDO-SE POR TRÁS DELA.



A PORTA CORTA-FOGO IMPEDIRÁ OU RETARDA A PROPAGAÇÃO DO FOGO, CALOR E GASES DE UM AMBIENTE PARA OUTRO. DEVIDO A SUA ISOLAÇÃO TÉRMICA POSSIBILITA RÁPIDO FLUXO DE PESSOAL ATRAVÉS DAS ESCADAS DO PRÉDIO.



PROCURE TOMBAR UMA MESA PARA SE ESQUIVAR, POR TRÁS DO TAMPO, CONTRA O CALOR IRRADIADO, FICANDO, POREM, PRÓXIMO A UMA JANELA DE ONDE POSSA PEDIR SOCORRO.

COPEL



COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
DAD • SRH • DPSM

ÍNDICE ZERO DE ACIDENTES É O NOSSO OBJETIVO

Departamento de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



QUE DE MAIS IMPORTANTE EXISTE: A VIDA

LAC - UMA USINA DE SOLUÇÕES

Único no Brasil pelos objetivos que visa atingir, o Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica - LAC, inaugurado oficialmente no dia 9 de março, espera apenas o término de algumas obras complementares - já em andamento - para funcionamento a plena carga. Dos três setores básicos de que é composto - eletrônica, eletrotécnica e físico-química, um já funciona normalmente há algum tempo - o último -, outro está em fase final de instalação - o de eletrotécnica - e o outro aguarda a conclusão dos últimos trabalhos - acabamentos na "gaiola de Faraday" e instalação dos equipamentos da Subestação e do grupo de motores estabilizadores de tensão.

Nesse início de operações, o LAC já vem realizando trabalhos de pesquisa com materiais, como análise de resistência, comportamento sob determinadas condições de uso e outros, e segundo fundamentadas previsões, dentro de mais uns cinco anos, o Laboratório já deverá ter formado uma equipe de técnicos altamente especializada e, a partir daí, desenvolver tecnologia própria, para uso da Copel. À época da inauguração, o LAC realizou uma série de testes em disjuntores de 500 kV, projetados e construídos para a Subestação Foz do Iguaçu que irá compor o sistema de transmissão da Hidrelétrica de Itaipu. Os ensaios foram realizados no pátio externo do Laboratório, tiveram duração de duas semanas e apresentaram resultados altamente satisfatórios. Este trabalho significou uma espécie de "batismo de fogo" do LAC, que já vem recebendo pedidos de outras empresas para a realização de testes com componentes e equipamentos.

Apesar dessa procura, o Laboratório deverá dirigir a maior parte de seus recursos procurando contemplar as necessidades da Empresa, pois sendo uma extensão dela própria - subordinada à Diretoria de Operações -, através do desenvolvimento de suas atividades o LAC espera fornecer retorno na forma de soluções e alternativas, a muitos dos problemas de pesquisa da Copel. Ao mesmo tempo, sendo um empreendimento nascido de um convênio assinado entre a Copel e a Universidade Federal do Paraná, o Laboratório deve ser um centro aprimorador de acadêmicos, concedendo-lhes o acesso à prática: a partir de 1983, com a implantação de uma cadeira no currículo inteiramente destinada a aulas práticas no LAC - o "estágio supervisionado" -, o Laboratório começará a receber em suas instalações turmas de terceiranistas de Engenharia Elétrica, que passarão todo um ano aprendendo e praticando. Com esse estágio, ao mesmo tempo em que a Universidade eleva a qualidade do ensino ministrado, também a Copel é beneficiada



Aspecto geral das instalações do Laboratório. À esquerda, a "Gaiola de Faraday", compartimento à prova de interferências eletromagnéticas para permitir condições ideais de precisão em ensaios de Alta Tensão.

diretamente, pois o Laboratório estará ajudando a formar os profissionais que, amanhã, poderão estar prestando serviços a ela própria, e assim quanto mais qualificados eles estiverem, tanto melhor.

empreendimento conjunto Copel/Universidade. Seus equipamentos - moderníssimos - começaram a chegar daí a pouco, e no início de março deste ano suas instalações eram inauguradas pelo Presidente Paulo Aguiar, pelo então Reitor da UFPR Ocyron Cunha, e pelo Secretário da Administração Luiz Eduardo Veiga Lopes, que na oportunidade representava o Governador do Estado.

HISTÓRICO

O LAC começou a nascer em meados de 1977, quando Copel e Universidade Federal assinaram convênio para a sua instalação, como forma de auxiliar na formação acadêmica de estudantes de Engenharia Elétrica e outros cursos afins, e ao mesmo tempo prestar auxílio técnico à Empresa na forma de desenvolvimento de trabalhos de pesquisa interessantes à sua atividade, trabalhos que também interessariam de perto ao parque industrial de material elétrico paranaense, que contaria com um Laboratório de ensaios próximo como apoio ao seu desenvolvimento tecnológico.

Formado o tripé, o Laboratório teve começada sua construção em 1978, no Centro Politécnico - próximo à população estudantil que visa atender a ao CEHPAR, outro

O Laboratório, coordenado pelo engenheiro Rogério Moro, pretende ser definido não como uma oficina de experimentos, mas sim como um núcleo pensante, e por isso não existe pretensão para uma dedicação continuada em testar equipamentos, embora esses ensaios venham a ser realizados primeiro como incentivo ao aprimoramento da tecnologia do material fabricado, depois por ser de interesse da Empresa ajudar no desenvolvimento da tecnologia regional. No encaixe de seus objetivos, pretende-se no LAC combater a rotina como primeiro passo para que seja evitada a inibição do espírito inventivo, da atividade cerebral criadora; o LAC, em todos os seus setores, quer ser uma usina de idéias, de soluções, não importando, mesmo, se o problema a ser solucionado já tenha se manifestado ou não. Tanto quanto possível, o LAC procurará antecipar-se ao problema: essa será sua grande colaboração à Copel.



Ocyron Cunha, Paulo Aguiar e Veiga Lopes descerram a placa que marca a inauguração do LAC.



CONVÊNIOS ASSISTENCIAIS

NOVOS CONVÊNIOS

LONDRINA

Dra. HELEN FRANCIS CESAR MARTINS - Pediatra
Rua Senador Souza Naves, 380 3º andar
Horário: de 2a. a 6a. das 14:00 às 18:00 horas
sábados das 08:00 às 12:00 horas

GUARAPUAVA

CENTRO DE ANÁLISES BIOQUÍMICAS PEQUENO PRINCIPE LTDA
Rua 15 de Novembro, 3798 - 1º andar
Fone: 23-4085
Horário: de 2a. a 6a. das 07:30 às 11:30 e das
13:30 às 17:30 horas
sábados das 07:30 às 11:30 horas

MUDANÇA DE ENDEREÇO

CAPITAL

Dr. EITI TANAKA - Dentista
Rua Prudente de Moraes, nº 859
Horário: de 2a. a 6a. das 08:00 às 18:00 horas
Fone: 224-9660

Dr. ROBERTO DE ANDRADE - Reumatologia
Av. Vereador Toaldo Túlio, nº 26 - São Brás
Horário: de 2a. a 6a. das 08:00 às 11:00 horas
Fone: 272-1523

MARINGÁ

CLÍNICA DE OLHOS DE MARINGÁ LTDA
Rua Lopes Trovão, nº 396 - Hospital Santa Rita
Horário: de 2a. a 6a. das 08:00 às 12:00 horas

MUDANÇA DE HORÁRIO

CAPITAL

Dr. SILVIO DE BASTOS - Ginecologia, Obstetrícia,
Endocrinologia, Obesidade
Rua 15 de Novembro, 266 6º andar Conj. 65/67
Horário: de 2a. a 6a. das 14:00 às 20:00 horas
Fone: 234-7930

CREDENCIAMENTO SEM ENVOLVIMENTO FINANCEIRO DA FUNDAÇÃO

CAPITAL

CENTRO DE ESTÉTICA CORPORAL E FACIAL
Rua Mal. Deodoro, nº 500 - 1º - Conj. 15 - Edif. Império
Desconto de 15% sobre os preços vigentes

MERCADÃO

Para **COMPRAR, VENDER** ou **ALUGAR**, use este informativo. É **GRÁTIS !!!** Ligue até o dia 10 de cada mes para 222-0122



VENDO tecnógrafo marca Ar-
chímedes, Completo. Cr\$ 80
mil a combinar.

GUSTAVO 24-0522 r 145 (PGO)

VENDO 2 caixas acústicas de
12 watts cada, Philips. Cr\$
13 mil a vista.

MARX 222-2622 r 428

VENDO pulseira em ouro 18 k
c/12,4 gr. Cr\$85 mil a vista
ou 2xCr\$50 mil.

GIAN 222-2622 r 433

VENDO banca de jornais e re-
vistas. Ponto Central. Cr\$
1.300.000,00 a combinar.

CASAGRANDE 252-4844 r 240

PROCURO para alugar, telefo-
ne residencial.

IRENE 252-4844 r 214

VENDO título do Parque Aquá-
tico do Atlético Paranaense.
Cr\$ a combinar.

PEDRO 276-7107

VENDO moto Garelli 3/81. Acom-
panha o capacete. Cr\$ e con-
dições a combinar. 232-5414

VENDO 10 almofadas de fazien-
da/espuma, com fecho.

Cr\$ 1.500,00 cada.

OSMAR 222-2622 r 246

VENDO vestido de noiva mane-
quim 42/44. Cr\$ a combinar.

LÚCIA 232-8395.

VENDO barraca Ouro Preto.

Cr\$ 35.000,00 à vista.

CELSO 222-0122 R 119

VENDO consórcio de Volks, 60
meses, com 51 cotas pagas.

Cr\$ 1.100.000,00. Aceito car-
ro como parte pagamento.

LUIZ CARLOS 252-4844 R 240

VENDO máquina de somar ele-
trônica "Sharp". Cr\$ 20 mil

AMILTON 252-4844 R 250

VENDO cama de solteiro em
ferro. Acompanha mesa de ca-
beceira com tampo de mármo-
re. Cr\$ a combinar.

LORENA 224-0400 r 332

VENDO "Vitrolinha" portátil
Philips e Liquidificador ARNO

usados. Cr\$ 15.000 a vista.

MARLY 224-9711 r 322

VENDO Consórcio Honda CG 125
plano de 36 meses com 9 co-
tas pagas. Cr\$ a combinar.

PAULINHO - 224-0400 r 496

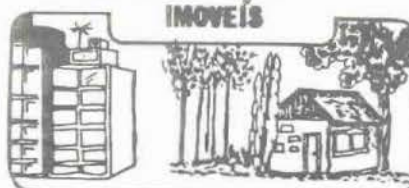
VENDO Moto Honda CB 350/72,
estado de nova, equipada

Cr\$ 600.000,00 ou troco por
Passat ou Fiat.

DEJAIR 222-0122 r 140

VENDO rádio Px Super Star
955 canais, 1 Bilinear 150
watts valvulada, 1 linear
120 watts transistorizada -
Cr\$ a combinar.

DRAGO 224-0094 r 336



VENDO apto no Portão com 3
qtos (1 suite) e demais de-
pendências. 112 m². Cr\$ a
combinar.

PEDRO REIS 222-2622 r 496

VENDO lote na Praia de Gua-
ratuba medindo 12x30 com luz
e água. Ao lado da Colônia
de Férias dos Fiscais do
Paraná. Cr\$ a combinar.

ERALDO 224-0400 r 407.

VENDO apto da COHAB, no bair-
ro do Atuba, c/50m². Cr\$ a
combinar.

SOLANGE 224-0400 r 279 ou 285

VENDO Chácara no Guatupê, es-
trada de Paranaíba com casa
de 65m², contendo sala, 03
quartos, BWC, cozinha, área
de serviço, terreno 15 x 49.
Preço Cr\$ 500.000,00 e assu-
me prestação mensal de
Cr\$ 5.800,00. 262-1100

ALUGO casa na Praia de Mati-
nhos. BASSETI 244-7973.

VENDO casa em alvenaria com
85 m² no Boqueirão. Cr\$ a com-
binar. MIRO 224-0400 r 281

VENDO apto estilo colonial
c/3 qtos c/armários em im-
buia, sala, WC c/box, cozi-
nha, área de serviço e gara-
gem. Rua Alagoas, 1805. Cr\$
3.300.000,00. Aceito carro co-
mo parte de ppto. Prédio com
play ground e churrasqueira.
234-6892.

VENDO apto no Portão com 3
qtos, 2 WC, cozinha, dep. em
pregada, área de serviço. Prê-
dio com piscina e play ground.
Entrada Cr\$2.200.000,00, sal-
do BNH. FÁTIMA 224-0400 r366
ou 224-0094 r 322.

VENDO casa no Jardim Colina
Verde, ao lado do Hotel Igu-
çu Campestre. Cr\$ a combinar
OSMAR 222-0122 r 130

VENDO casa no Conj, Urano em
S.J.dos Pinhais, com 2 qtos,
sala, cozinha, WC. Cr\$ a com-
binar. MANDÔ 242-4344 r 117

ALUGO aptos em Camboriú c/ga-
ragem privativa para os me-
ses de OUTUBRO, NOVEMBRO, DE-
ZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO.
Pertíssimo da Praia Central.
ADOLAR 224-0400 r 374 ou
223-2681

VENDO terreno próximo ao
Carrefour. Cr\$500 mil ou tro-
co por automóvel até o valor
e assumo saldo financiado.
UELITO 266-3181

ALUGO casa na Praia de Ipane-
ma (SC) para os meses de NO-
VEMBRO a FEVEREIRO. 232-5414

ALUGO apto em Barra Velha p/
os meses de OUTUBRO a FEVE-
REIRO. IRACY 224-0094 r 213

VENDO sobrado no Boqueirão
c/3 qtos e demais dependên-
cias. Cr\$800 mil de entrada
e saldo BNH.

OSMALDO 224-0400 r 242

VENDO lote no Balneário Co-
roados em Guaratuba. Cr\$ a
combinar.

JOÃO PAULO 224-0094 r 288

VENDO casa de madeira com 3
qtos, sala, copa, cozinha e
demais dependências. Cr\$
1.400.000,00 a vista.

EVERALDO 224-0094 r 288

VENDO lote com 12x40 no Jar-
dim São Sebastião. Cr\$ 400
mil a vista. Aceito carro co-
mo parte de pagamento.

EMILIO 224-0400 r 420

VENDO apto em Campo Comprido,
c/3 qtos, copa, cozinha,
e demais dependências. Cr\$
400 mil entrada. Saldo BNH.

ADEMIR 224-0094 r 344